

LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO

O Programa de
Demissão Voluntária
para professores

*
Mais sobre a nova
aplicação da
Deliberação 65/78

CONTRATO DE TRABALHO

Departamentos discutem maximização da 65/78

O que deveria ser um mês de planejamento acadêmico acabou virando, em muitos departamentos, palco para discussões desgastantes sobre o contrato de trabalho de cada professor.

É que a sexta-feira, 9/12, era o dia fatídico em que os chefes de Departamento teriam de entregar as planilhas com os cortes de horas que resultaram da maximização da Deliberação 65/78.

Na segunda-feira, 5/12, a APROPUC realizou uma reunião com chefias departamentais para ouvir sobre as formas de aplicação das diretrizes aprovadas pelo Conselho Universitário (Consun). O *PUCviva* também ouviu outras chefias, que relataram seus procedimentos.

Na reunião com a APROPUC, o chefe do Departamento de Administração, professor Narcélio Santos, estranhou as afirmações feitas por seus colegas na mais recente assembléia, sobre a transparência do processo naquela unidade. Segundo Narcélio, em seu Departamento foram consultados, em primeiro lugar, os coordenadores de área, que fizeram um estudo para deliberação posterior do coletivo. A avaliação é de que a redução nos contratos

ocorreria sem demissões no corpo docente.

Quadro semelhante foi relatado nos departamentos de Economia e Atuariais, onde os critérios seriam aplicados aos contratos docentes trabalhando-se basicamente com a não-contratação dos substitutos.

Socializando as perdas

Já a Faculdade de Serviço Social adotou um procedimento diferenciado: os professores entenderam que, se fossem aplicados os critérios propostos pelo Consun, o prejuízo pedagógico seria muito grande para a unidade, podendo acarretar danos irreparáveis ao processo de formação profissional.

Dessa maneira, os docentes optaram por uma socialização dos prejuízos, cortando-se cinco horas do contrato de cada professor. A Faculdade também aprovou como princípio a não-demissão de professores, e acentuou o caráter temporário da medida adotada.

O Departamento de Jornalismo da Comfil, adotou uma postura semelhante, preferindo preservar seus professores e dividir as perdas entre o coletivo.

No encaminhamento de suas planilhas, os departamentos da Faculdade de Educação procuraram efetuar as adaptações optando fundamentalmente pela preservação do projeto pedagógico de seus cursos.

Direito não quer maximização

A Faculdade de Direito foi uma voz discordante em todo o processo de maximização. As chefias departamentais da Faculdade decidiram unanimemente não fazer nenhum corte de contrato ou demissão de professores. Cada departamento deverá entregar a sua planilha para 2006 obedecendo os mesmos critérios vigentes em 2005, sendo atribuída a mesma carga horária para os docentes da unidade, apenas com as devidas alterações que já são feitas anualmente.

Para as chefias do Direito, as medidas aprovadas pelo Conselho Universitário foram precipitadas, uma vez que existe um projeto de reforma curricular em andamento e as mudanças contratuais poderão causar prejuízos sensíveis aos cursos daquela faculdade.

Reitoria abre demissão voluntária para professores

A Reitoria divulgou em 12/12 o Plano de Demissão Voluntária para professores, que fica aberto para adesões até 13/1.

A exemplo do que ocorreu com os funcionários, o critério será o de dispensa sem justa causa, com pagamento de todos os direitos trabalhistas. As demais condições, no entanto, variam de acordo com o tempo de casa do docente.

Podem aderir todos os professores que tenham ao menos cinco anos de trabalho na PUC, que estejam ativos na folha. Docentes em licença médica especial também podem requerer a demissão.

No ato da rescisão contratual, os professores terão direito às verbas rescisórias (saldo de salário, 13.º salário, férias + 1/3 e liberação do FGTS com a sua devida multa).

Há também um “bônus” que varia entre um e cinco salários brutos, de acordo com o tempo de trabalho, pago em até 24 parcelas. Também dependendo do tempo de casa do docente, ficará mantido o plano de assistência médica, para o titular e um dependente, e o seguro em grupo por um prazo variável (entre seis e 24 meses). As bolsas de estudos para o professor e um dependente que já façam uso desse benefício ficam mantidas até o final do curso.

No *site* www.pucsp.br, pode ser consultado o texto completo do PDV dos professores, que traz uma tabela com as diversas formas possíveis de adesão. A inscrição pode ser feita pelo próprio *site* ou na Divisão de Recursos Humanos (DRH).

Funcionários

As inscrições para o Programa de Demissão Voluntária dos funcionários foram encerradas em 30/11, com 120 adesões (73 no câmpus de São Paulo e 47 no de Sorocaba).

65/78

Consun debate planilhas dos departamentos

Uma sessão extraordinária do Conselho Universitário (Consun) analisará nesta quinta-feira, 15/12, as planilhas enviadas pelos diversos departamentos aplicando a maximização da 65/78.

Ouvida pelo *PUCviva*, a vice-reitora acadêmica Bader Sawaia declarou que, de acordo com as informações que tinha até o momento, a maioria dos departamentos estava cumprindo as metas definidas pelo Consun, em todos os câmpus.

Questionada sobre a decisão da Faculdade de Direito de não aplicar a maximização da 65/78, Bader foi taxativa: “se eles não aplicarem a normatização, o Consun deve aplicar, pois trata-se de um pacto com o qual todos os segmentos representados concordaram”.

Redução de cinco horas

A professora Bader também criticou a solução adotada pelo Serviço Social e pelo Jornalismo – que

socializaram as perdas, cortando cinco horas no contrato de cada docente. “É preciso que estes departamentos enfrentem realmente a tarefa de avaliar os seus docentes”, comentou Bader. A vice-reitora avalia que esse tipo de redução é marcadamente financeira, não levando em conta a dedicação de vários professores. “A proposta da vice-reitoria acadêmica caminha exatamente no sentido de não cometer essas injustiças”, conclui a professora.

Acompanhamento da APROPUC

A APROPUC pretende acompanhar os desdobramentos da maximização da 65/78 durante todo o período de férias, por meio de planilhas da diretoria e publicações no jornal *PUCviva*. Além disso, a entidade está solicitando uma reunião com a Reitoria para o dia 19/12, para discutir questões trabalhistas decorrentes da medida aprovada pelo Consun.

Reitoria aumenta as mensalidades em 3,1% sem negociação

Após o entrave na negociação das mensalidades e em meio ao clima de férias, a Reitoria definiu a aplicação de um reajuste de 3,1% das mensalidades. Segundo Flávio Saraiva, vice-reitor administrativo, esse reajuste se deve ao aumento de custos da universidade e à necessidade de um ajuste financeiro. Flávio garantiu também que este índice será mantido por todo ano de 2006.

O aumento não foi definido em comum acordo com os estudantes. Foi efetivado após a Reitoria ter cancelado de última hora uma reunião previamente marcada com o movimento estudantil, onde seriam discutidas as reivindicações feitas durante todo o ano.

Agendado para a terça-feira, dia 6/12, o encontro faria parte de um cronograma de reuniões que a Reitoria havia se comprometido a cumprir desde 22/11, data da primeira reunião entre os estudantes e os vice-reitores Flávio Saraiva e João Décio Passos, vice-reitor comunitário. Nesses encontros, es-

tudantes e Reitoria tratariam do congelamento das mensalidades, aumento do número de bolsas, matrícula de inadimplentes e a paralisação das reformas administrativas, seguida por um planejamento do tema com toda a comunidade puquiiana.

Horas antes dessa reunião, a Reitoria enviou um comunicado a todos os centros acadêmicos cancelando o compromisso. A carta assinada pelos vice-reitores referenda o cancelamento em vista de "outros compromissos externos inesperados". O texto também afirma que a reunião havia sido marcada informalmente, declara o encontro "adiado", e pede aos estudantes que indiquem nova data.

O Conselho dos Centros Acadêmicos (CCA) reúne-se nesta quinta-feira, 15/12, para discutir as atitudes que deve tomar frente ao ocorrido e as formas de intensificar a luta pela concretização do que é reivindicado.



Ato do dia 9/11, que resultou nos encontros com a Reitoria



REPRODUÇÃO

PUBLICAÇÕES

Duas ex-puquiianas lançam livros nesta semana

As obras de dois grandes pensadores viraram assunto de dois livros com lançamento marcado para esta semana.

O livro *Os pressupostos míticos de C.G. Jung na leitura do destino: Moira* é o primeiro deles, escrito por Zilda Marengo Piacenti Gorresio. A autora fez o curso de pós-graduação Psicologia Junguiana, *lato sensu* oferecido pela PUC, e também sagrou-se mestre em Filosofia pela universidade.

A obra é resultado da própria dissertação de mestrado de Zilda, e apresenta Jung como um importante pensador do século XX, capaz de reunir em seus trabalhos a tradição mítica, antropológica e filosófica do Ocidente.

Publicada pela Editora Annablume, a obra será lançada nesta sexta-feira, 16/12, às 19h30, na Livraria da Vila.

Gabriela Reinaldo é outra ex-puquiiana a lançar um livro em dezembro, pela mesma editora. Trata-se de *Uma cantiga de se fechar os olhos – mito e música em Guimarães Rosa*, que sublinha e analisa a musicalidade da prosa do escritor.

A autora doutorou-se em Comunicação e Semiótica pela PUC, onde defendeu tese sobre o próprio Guimarães Rosa. Atualmente, Gabriela é professora da Universidade de Fortaleza (Unifor).

FÁBIO NASSIF

Rola na rampa

Cursos de férias no Tuca

Quem ficar em São Paulo no mês de janeiro poderá participar de várias atividades programadas pelo TUCA para as férias. O principal programa será Férias no Teatro, apresentando cursos que pretendem trazer as pessoas ao palco para aulas de dança, interpretação, canto e iniciação teatral para crianças. Entre os professores convidados, destacam-se Suzana Sales, nas oficinas de can-

to, Celso Frateschi, na interpretação (para jovens e adultos), Maira Leme, na iniciação teatral para crianças, além de Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira, ministrando aulas de Dança Contemporânea com base nos movimentos das danças populares. Os cursos acontecem a partir do mês de janeiro e as informações sobre preços e horários podem ser obtidas pelo telefone 3670-8453.

Maratona de Conselhos

Nesta semana três conselhos realizam suas sessões na sala P-65. O Conselho Universitário terá uma sessão que promete ser movimentada, na quinta-feira, 15/12, quando os conselheiros analisarão as adequações que cada departamento fez à maximização da 65/78. O Conselho de Ensino e Pesquisa reúne-se na quarta-feira, tendo como ponto principal de pauta a escolha da nova direção da Coordenadoria Geral de Estágios. Na sexta-feira, pela manhã, é a vez do Conselho de Administração e Finanças. A última reunião do ano do Conselho Comunitário ocorre na próxima semana, ainda sem pauta definida.

Torneio de Natal para os funcionários

O PAC (Programa de Atendimento Comunitário) está organizando um torneio esportivo de Natal voltado aos funcionários, com duas modalidades: futsal masculino e voleibol misto. As partidas acontecem nos dias 20 e 21 de dezembro. As inscrições podem ser feitas até esta quinta-feira, 15/12, individualmente, no caso do futsal, ou em duplas, para o vôlei. O PAC fica na sala 63-G (térreo do Prédio Novo). Informações: 3670-8544.

Peruche convida para ensaios e desfile

A Escola de Samba Unidos do Peruche está convidando a comunidade puquiense para participar dos ensaios e do próprio desfile no Carnaval 2006. A Escola já mantém uma relação com a PUC: suas atividades sócio-educativas são desenvolvidas com o apoio do Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC) da universidade. Os ensaios acontecem às sextas e aos domingos, sempre às 20h, na quadra da Escola (Avenida Ordem e Progresso, 1.061 – Bairro do Limão). O enredo preparado pela Unidos do Peruche para o próximo ano presta homenagem ao inventor brasileiro Santos Dumont. Os interessados em desfilar podem entrar em contato com Waldir Romero pelo telefone 9228-0519.

Assassinos de Dorothy vão a julgamento

O julgamento de dois acusados de participação no assassinato da Irmã Dorothy Stang (marcado para os dias 9 e 10/12, depois do fechamento desta edição) não esgota a questão. Outros três envolvidos – entre eles Amair Feijoli da Cunha, acusado de ser o mandante – ainda estão recorrendo contra decisões judiciais para adiar o enfrentamento do júri popular. Rayfran das Neves Sales confessou ser o autor dos seis disparos que mataram a missionária (cinco deles quando Dorothy já estava no chão). Clodoaldo Carlos Batista, o segundo julgado, acompanhava o assassino. A Irmã tinha 73 anos, e trabalhava em Projetos de Desenvolvimento Sustentável em Anapu, no Pará. O crime ocorreu em 12 de fevereiro deste ano.

Eventos semestrais no câmpus Marquês

A partir de 2006, o calendário semestral da Marquês de Paranaguá deve incluir sempre um evento cultural, um científico e outro artístico. A programação vem sendo preparada pela direção do CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnologia), dando continuidade ao intuito de resgatar a memória do câmpus Marquês, que cumpriu papel fundamental na resistência à ditadura militar no Brasil. O projeto ganhou fôle-

go com o sucesso do debate *Memórias do Esquecimento - os porões da ditadura*, realizado no fim de novembro. O evento foi assunto do *PUCviva* n.º 556, publicado na semana passada. Na matéria sobre o assunto, omitimos o nome de José Luiz Goldfarb, assessor da Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo e professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência.